

**ENDEREÇO**
 Avenida Shishima Hifumi, nº 2.911, sala 109, Parque Tecnológico da Univap, São José dos Campos (SP)  
**T** (12) 3878-4499 - **W** ovale.com.br
**ASCARAS****JOE BIDEN**

O presidente dos Estados Unidos disse que começará a retirar tropas do Afeganistão em 1º de maio.

**EDUARDO PAES**

O prefeito do Rio de Janeiro testou positivo para a Covid-19, porém, com sintomas leves.

**ROSA WEBER**

A ministra do STF suspendeu parte dos decretos que desburocratizam armas.

**GUILLERMO LASSO**

O banqueiro obteve uma vitória surpreendente no segundo turno da eleição presidencial do Equador.

**EDUARDO LUIZ R. NETO**

O atual diretor de Pesquisas do IBGE foi indicado pelo ministro Paulo Guedes para presidir o órgão.

**POLITICANDO**

# BOLSONARO É O PRINCIPAL CULPADO, ÓBVIO

**Julio Codazzi**

Jornalista, editor-executivo dos jornais OVALE e Gazeta de Taubaté

A CPI da Pandemia ainda nem começou, mas se você está minimamente informado (por fontes de credibilidade, não por fake news) sobre o que tem acontecido no Brasil desde o começo de 2020, já sabe qual deveria ser a conclusão dos trabalhos.

A gestão (ou falta de) do governo de Jair Bolsonaro no enfrentamento da Covid-19 é, provavelmente, a mais desastrosa do mundo. Difícil acreditar que algum outro país tenha enfileirado tantos erros (e consequentemente corpos) quanto o nosso.

Os números não permitem outra conclusão. Em dados gerais, o Brasil é o segundo país com mais mortes no mundo. Até sexta-feira, eram 369 mil mortes por aqui, atrás apenas dos Estados Unidos, com 565 mil. E, em número de óbitos por milhão, já passamos os EUA. E tem mais, infelizmente: com média de mais de 3 mil novas mortes por dia, o Brasil foi responsável, no início de abril, por 26% de todos os óbitos por coronavírus no planeta. Ou seja, a cada 100 pessoas que morrem atualmente pela doença, 26 perdem a vida aqui, no nosso país. Seria apenas uma triste coincidência? Obviamente, não.

A lista de erros (e possivelmente crimes, dizem os especialistas) cometidos por Bolsonaro é gigantesca. E é justo que o presidente seja responsabilizado por isso.

Quantas mortes deixamos de evitar enquanto Bolsonaro menosprezava a pandemia?

Quantas mortes deixamos de evitar enquanto Bolsonaro incentivava as pessoas a saírem de casa e não usarem máscara, ignorando as recomendações médicas? Quantas mortes deixamos de evitar enquanto Bolsonaro promovia medicamentos sem a eficácia comprovada para o tratamento da Covid-19? Quantas mortes deixamos de evitar enquanto Bolsonaro boicotava os processos de compra de vacinas?

Se, mesmo diante dos números da doença, você ainda tem dúvida sobre o impacto negativo dessa atuação, fica aqui um exercício simples. Dá uma lida no grupo da família no WhatsApp. Já reparou que aquele seu tio que é defensor ferrenho do Bolsonaro repete todas as asneiras que saem da boca do presidente? Haja vídeos defendendo a cloroquina, dizendo que os governos estaduais e os veículos de imprensa foram comprados pela China ou com 'denúncias exclusivas' de que os hospitais estariam mentindo o número de mortos para receber mais dinheiro.

Como uma pessoa que acredita nisso se comporta no dia a dia? Não usa máscara, não adota as medidas de distanciamento social e, pior, acha que está imune ao vírus porque tomou um remédio para piolho.

Se num microcosmo como um grupo de WhatsApp já é possível ver o estrago causado pelo discurso, pelas ações e pela falta de ações de Bolsonaro, imagina em um país inteiro. Ele pode não ser o único responsável, mas é o principal. ■

**5 FRASES**

“Olha só o que você tem que fazer. Tem que mudar o objetivo da CPI, tem que ser ampla. Daí você vai fazer um excelente trabalho para o Brasil”

**Jair Bolsonaro (sem partido)**  
Presidente da República



“As medidas (toque de recolher) visam a atingir dois objetivos: “não interromper a campanha de vacinação e evitar que o sistema de saúde fique saturado”

**Alberto Fernández**  
Presidente da Argentina



“Nós também queremos ver sociedades reabrindo. A pandemia de Covid-19 está muito longe de terminar. Mas temos muitos motivos para otimismo”

**Tedros Adhanom Ghebreyesus**  
Diretor-geral da OMS



“Precisamos parar a 3ª onda, quebrá-la e revertê-la, e as medidas para combater a pandemia precisam ser mais rígidas”

**Angela Merkel**  
Primeira-ministra alemã



“A lei amazonense desprestigia outros livros sagrados quanto a estudantes que professam outras crenças religiosas e também aos que não têm crença religiosa”

**Cármem Lúcia**  
Ministra do STF

AVENIDA SHISHIMA HIFUMI, Nº 2.911, SALA 109, PARQUE TECNOLÓGICO DA UNIVAP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) - TEL: (12) 3878-4499

transparência nas nossas instituições, o senador Kajuru, fez sua parte, no qual, com esse áudio divulgado escancara de vez a falta de pudor institucional do presidente da República.

**Paulo Panossian**  
São Carlos-SP

**VACINAÇÃO**

Fico impressionado com a falta de planejamento dos servidores da saúde em nosso município e a falta de atenção com o município. O governo anunciou, que a partir de 29 de abril,

será iniciada a vacinação da Covid da população com 63 a 65 anos e, no dia 6 de maio, na população de 60 a 62 anos. Já para a vacinação contra o H1N1, vírus que também é uma das principais causas de mortes nessa faixa etária, o calendário prevê o início em 15 de maio. A pessoa dessa idade que for vacinada dia 6 de maio, terá que esperar 21 dias para tomar a segunda dose, o que acontecerá dia 27 de maio, depois disso, ainda terá que esperar mais 15 dias para ser vacinado contra o H1N1,

ou seja, somente dia 15 de junho poderá ser vacinado. No início de junho e, quando temos uma maior incidência de infecção pelo vírus H1N1 por ser uma época de transição de estação. Preocupado com esse fato, entrei em contato com a UBS de São Francisco Xavier e com a Secretaria Municipal de Saúde, para verificar se eles poderiam corrigir o calendário e adiantar a vacinação da H1N1 para essa população, já que temos quantidade suficiente de vacina H1N1 para imunização da população. Com

isso, certamente iríamos conseguir prevenir internações por síndrome gripal, livrando leitões para os infectados pela Covid. Porém, a “burocracia” municipal, prevaleceu e, a resposta foi que, não poderiam mexer no calendário de vacinação, ou seja, preferem não vacinar essa população, cumprindo uma determinação interna correndo assim, o risco de ver aumentar o número de pessoas idosas nos internados nos hospitais por infecção de H1N1. Um verdadeiro absurdo administrativo. Nes-

se caso acho que falta bom senso ao administrador. Está na hora dos servidores descerem do salto e ouvirem mais a população. Não e porque prestaram concurso, que sejam seres superiores e que, somente o que sai da cabeça deles e bom pra todos. Eles estão no serviço público para servir a população e, devem aprender a ouvir, e não apenas escutar, pois isso certamente pode fazer uma enorme diferença na vida das pessoas.

**Valdecir Ginevro**  
São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do **O VALE**. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.